

ABSCESSO INTRACRANIANO COMO COMPLICAÇÃO DE RINOSSINUSITE: UM RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: Rinossinusites bacterianas agudas são comuns na população pediátrica, geralmente se apresentando como uma condição leve. Contudo, embora raramente, essa afecção pode resultar em complicações intracranianas, tais como abscessos intraparenquimatosos e epidurais, empiema subdural, meningite, entre outras. O objetivo deste estudo é relatar um caso de um paciente pediátrico com abscesso intracraniano epidural secundário a uma rinossinusite. **RELATO DE CASO:** JPFC, masculino, 14 anos, com histórico de asma na infância. Apresenta-se com quadro gripal e cefaleia refratária ao uso de analgésicos, acompanhada de febre alta (40°C), com duração de 4 dias. Relata perda transitória de força e dor em membro inferior esquerdo, associadas à cefaleia. Realizou tomografia computadorizada (TC) de crânio, que evidenciou sinais de sinusopatia no seio frontal direito com descontinuidade da tábua óssea interna e formação de abscesso intracraniano com morfologia epidural na região frontal direita. Em uma TC de crânio posterior também se verificou presença de empiema subdural. O paciente foi submetido à drenagem do abscesso e antibioticoterapia (ceftriaxona, oxacilina e metronidazol). **DISCUSSÃO:** Parece haver risco aumentado de disseminação intracraniana da rinossinusite em adolescentes por se tratar de um momento com alta vascularização do sistema venoso diplóico e rápido crescimento dos seios frontais. Tais processos infecciosos, que acometem o sistema nervoso central, podem comprometer funções neurológicas vitais e levar a diversas sequelas, como epilepsia, disfasia e paresia focal. Dessa forma, apesar dos avanços em diagnóstico e tratamento, abscessos intracranianos permanecem como uma causa significativa de morbidade e mortalidade tanto em adultos como crianças. Contudo, por ser uma condição rara, ainda são limitadas as informações sobre essa complicação na literatura e faltam diretrizes para direcionar a terapêutica. **CONCLUSÃO:** Considerando a gravidade da afecção relatada, torna-se essencial realizar mais estudos acerca das complicações intracranianas de rinossinusite, visando otimizar diagnóstico, terapêutica e prognóstico desses pacientes.

REFERÊNCIAS:

CHORNEY, Stephen R.; BUZI, Adva; RIZZI, Mark D. Frontal sinus drainage in acute pediatric sinusitis with intracranial complications. **American Journal of Rhinology & Allergy**, v. 35, n. 6, p. 732-738, 2021.

KHAN, Ikram Ullah et al. Outcome of management of brain abscess in children. **Pakistan Journal of Medical Sciences**, v. 36, n. 3, p. 306, 2020.

KOU, Yann-Fuu et al. Intracranial complications of acute sinusitis in children: The role of endoscopic sinus surgery. **International journal of pediatric otorhinolaryngology** v. 10, p. 147-151, 2018.

MAMELI, Chiara et al. Brain abscess in pediatric age: a review. **Child's Nervous System**, v. 35, n. 7, p. 1117-1128, 2019.

OTTO, William R. et al. Suppurative intracranial complications of pediatric sinusitis: a single-center experience. **Journal of the Pediatric Infectious Diseases Society**, v. 10, n. 3, p. 309-316, 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Abscesso Epidural. Sinusite. Pediatria.